

O homem precisa aprender a lidar com a sua desvalorização

A desigualdade no Brasil é muito alta. A maioria dos homens ganham pouco e as mulheres estão cada vez mais independentes. Essa combinação rebaixa o valor dos homens. O consumismo redefiniu o que é pobreza. O homem pobre não é o homem que passa fome. O homem pobre é aquele que não consegue manter um bom padrão consumista de vida. E quem define o padrão consumista são as mulheres. Portanto, nós vivemos atualmente num modelo feminino de sociedade. O valor do homem é regulado pelo padrão consumista das mulheres.

Essas coisas são ótimas para as feministas, pois as brasileiras ganham poder numa sociedade desigual. O consumismo é sinônimo de feminismo. O consumismo aumenta o poder das mulheres e diminui o poder dos homens. Numa sociedade desigual, a mulher estabelece como padrão consumista, o padrão de vida dos homens que estão no topo da sociedade. Logo, essa sociedade é uma desvalorização da maioria dos homens.

A maioria dos brasileiros não estão preparados para enfrentar essa realidade. Eles não sabem lidar com a desvalorização deles. É por isso que a violência contra a mulher está aumentando. Essa violência demonstra que os homens estão surtando com a desvalorização deles. A estratégia da mídia é desastrosa, pois a mídia culpa o machismo por essa violência, quando o problema é fundamentalmente social. Em qualquer lugar do mundo, o homem desvalorizado ficaria acuado. Mas como o problema social não é levado em conta, então o machismo é o culpado de tudo.

Infelizmente a guerra dos sexos é inevitável. A solução que os homens arranjaram para superar a desvalorização deles foi a busca pelo dinheiro. Há no Brasil, uma corrida pelo dinheiro. Aqui vale tudo para ficar rico. Os homens aproveitam todos os jeitinhos possíveis. A ética do brasileiro é enriquecer para ter valor. E infelizmente o brasileiro está certo, pois ele é totalmente dependente do poder financeiro para conseguir manter um relacionamento. O homem que não tem dinheiro fica para trás. As mulheres rebaixam os homens pobres, como se eles fossem os representantes da casta dos homens desvalorizados.

É extremamente difícil o homem pobre aceitar a sua desvalorização. Antes, até o homem pobre era valorizado, mas a independência feminina tornou o homem pobre totalmente inútil e descartável. Nenhuma mulher depende do homem pobre e ele não pode manter o padrão consumista da maioria das mulheres. Logo, o homem pobre é visto como um resto da sociedade. Na medida em que esse homem percebe que não será valorizado por mulher alguma, é claro que ele se revolta. É aí que mora o perigo. Nessa revolta, o homem acaba entrando no crime, ou então, ele fica extremamente ciumento.

Os homens pobres são os mais inseguros. Existe sim, uma estratificação da violência contra a mulher. Onde o poder do homem está mais ameaçado é onde se encontra o maior pólo dessa violência. Se além da pobreza, o homem não tem cultura, a situação piora. Ele não sabe como resolver o problema dele. Então ele entende a violência

como uma forma primitiva de demonstração de poder e valor. É claro que esse homem dificilmente ficará tranqüilo com a situação dele. Na medida em que a maioria dos homens passam por essa situação, então os problemas sociais aumentam.

A maioria dos brasileiros não sabem como lidar com a desvalorização deles, então eles reagem da pior forma possível. O homem não aceita naturalmente o sucesso sexual dos homens mais ricos. A violência no Brasil é a reação dos homens desvalorizados, visto que estes não agüentam perder a corrida pelo dinheiro. Como eles não conseguem enriquecer por meios legais, eles começam a buscar todos os jeitinhos possíveis e isso inclui o crime.

Os homens buscam ter valor de qualquer maneira. Não é surpreendente que os homens comecem a usar anabolizante cada vez mais cedo. Não é surpreendente que os homens comecem a dirigir aos 18 anos, quando não possuem nem sustento próprio ainda. Existe uma corrida pelo valor. E esse valor passa pelo dinheiro. O carro e os músculos demonstram um padrão de vida. O brasileiro entendeu que o valor dele é totalmente dependente de um padrão de vida, mesmo que esse padrão seja pura fachada.

Para os homens, o sexo é mais importante do que a vida. Se o valor masculino, ainda que seja um valor artificial, é a condição do sexo, então os homens farão qualquer coisa por isso. É isso que está na origem de todos os problemas sociais. A motivação do homem é sempre o sexo. O homem faz qualquer coisa pelo sexo. A violência contra a mulher está aumentando porque os homens não estão conseguindo viver sem sexo. Eles têm ciúmes doentes e são escravos das mulheres, pois fazem de tudo para agradá-las em troca de sexo. Quando nada é suficiente, eles apelam.

No Brasil, o sexo está acima de todos os riscos. Os homens colocaram o sexo acima da vida deles. Ou seja, se eles morrerem em busca de sexo, eles acham que morrerão por algo que é mais nobre do que a vida. Se o homem tem coragem de arriscar a própria vida para ser valorizado perante as mulheres, por que ele não teria coragem de fazer outras coisas piores?

As mulheres conseguem viver sem sexo. A mulher não mata ninguém por razões sexuais. Para a mulher, o sexo com qualquer homem não vale mais do que a vida dela. A mulher jamais arriscaria a vida dela para ter valor perante um homem. A mulher não mata, nem entra no crime para ter valor. Para a mulher, a vida dela é muito mais importante do que o sexo.

A valorização do homem está atrelada ao sexo e é por isso que atualmente as mulheres dominam os homens totalmente. O homem desvalorizado não faz sexo e homem que não faz sexo é desvalorizado. As próprias mulheres e a mídia reforçam esse modelo. Cada vez mais há uma luta de vida ou morte no meio masculino.

O homem brasileiro não sabe lidar com a sua desvalorização, por isso, os relacionamentos frágeis o mantêm na linha. Na medida em que ele ouve recusas e mais recusas das mulheres, é possível que ele busque caminhos extremos de valorização, caminhos que colocam a própria vida em risco. É quase a ação instintiva de um animal acuado. O homem acuado pela desvalorização fará qualquer coisa para recuperar o valor perdido.

O homem possui como “carma” a supervalorização do sexo. Esse modelo é responsável por todos os problemas da relação de gênero. Porém, os problemas sociais existem antes da desvalorização do homem. O que a mídia e as feministas querem é que os homens aceitem viver sem sexo. A verdade é que eles não vão

aceitar isso. Eles preferem a morte. A sexualização da sociedade criou uma multidão de homens explosivos, homens potencialmente perigosos, pois essa sexualização afirmou um perigoso primitivismo instintivo. Esse primitivismo consiste em colocar a auto-afirmação sexual como um valor acima da vida.

A solução desse blog é paliativa porque a maioria dos homens não serão mais valorizados. Pelo contrário, o consumismo feminino continuará desvalorizando os homens progressivamente. A minha solução é a conquista de poder. Mas os homens já estão buscando isso e alguns estão procurando o crime. Outros estão enlouquecendo e surtando. O homem que melhorou de vida está salvo. Ele é um "escolhido".

A segunda solução para esse problema é uma mudança ética. O homem teria que suportar viver sem sexo. O sexo deixaria de ter importância para o homem. Mas a maioria dos homens não são capazes disso e preferem morrer. Então essa solução poderia ser complicada também. A melhor solução seria acabar com a desigualdade social e aumentar igualmente o poder de todos os homens. Desse modo, todos teriam iguais condições no mercado sexual.

Existe ainda uma outra solução, que também é paliativa. Essa solução seria uma profunda exaltação cultural da abstinência. A mídia como um todo teria que exaltar a abstinência como um modelo bom e aceitável de sexualidade. Isso ajudaria a diminuir a ansiedade sexual dos homens e diminuiria muito as tensões da relação de gênero. Mas isso é utópico quando levamos em conta o nível atual de sexualização da sociedade.

Não adianta as mulheres, principalmente as feministas comemorarem a desvalorização dos homens na sociedade atual, pois essa sociedade é criadouro de explosivos ambulantes. Estes homens estão dispostos a fazer qualquer coisa pelo sexo e não mudarão. Eles se voltarão contra o sistema e contra as pessoas. Portanto, não há sentido em comemorar um poder que aumenta as tensões do sistema.

O homem precisa aprender a lidar com a sua desvalorização sim. Portanto, a única solução atual é aprender a suportar a ansiedade sexual nas fases mais difíceis da vida. Isso exige muita cultura, disciplina e autocontrole.

Postado por [the Truth](#) às 18:10

Marcadores: [relacionamentos](#)

17 comentários:

Anônimo disse...

Truth, uma das coisas que me chama a atenção são os altos índices de disfunção erétil entre os homens atualmente.

Segundo um estudo recente por Kopecky e outros *"erectile dysfunction is a highly prevalent global health problem, with up to 52% prevalence reported in men 40 to 70 years old in a single study (17.1% mild, 25.2% moderate, and 9.6% severe)."*

Eu suspeito que a maioria desses homens na verdade são saudáveis, já que a disfunção erétil por problemas físicos é muito rara (vide Abraham Morgentaler em *O Mito Viagra*).

A meu ver, trata-se de uma das consequências da desvalorização dos homens, da cultura

da "pegada" e da falta de sensibilidade, feminilidade, amabilidade e delicadeza das mulheres modernas.

Esse tema é muito delicado e tende a afetar adversamente tanto os homens quanto as mulheres.

Já que você tem o compromisso com a verdade, talvez possa abordar o que a desvalorização dos homens e a cultura da "pegada" tem a ver com isso.

Em seu Blog você costuma dizer que a mulher moderna é absurdamente insensível para as limitações do homem, e exige como que um escravo fetichista que satisfaça eternamente a sua luxúria emocional enquanto ela fica totalmente passiva.

Parece-me que essa postura feminina passou para a esfera sexual também, o que contribui ainda mais para a valorização dos cafajestes. Ou seja, elas querem um homem com alta potência sexual, uma "máquina do sexo" e não toleram falhas ou limitações.

Isto pode explicar em parte o fenômeno das "cougars" também: elas querem homens com mais energia para manter vivo o seu fetiche de superioridade sexual. Ou também se trate de uma loucura emocional, já que esses relacionamentos não tendem a durar muito tempo. Elas querem um homem superior, pronto, com grande potência sexual, destacado, dominante, poderoso... Enfim, como você diz, um "tarado equilibrado".

Isto explica a meu ver, os altos índices de disfunção erétil hoje em dia, por causa da pressão psicológica sobre os homens e o fato de que a ereção masculina não é voluntária, mas sobretudo emocional e até espiritual.

O feminismo inverteu os valores e esqueceu que os homens não podem fingir uma ereção só para agradar a mulher, porque ela "exige".

Isto acaba por jogar muito mais pólvora neste barril explosivo em que estão se tornando os homens.

25 de outubro de 2011 19:33

Minerim disse...

Recadim do Minerim

O Masculinismo arregimentará uma multidão de machos descontentes e o desfecho poderá ser revolucionário, político....não haverá volta, havendo uma conscientização simples destes o pavil percorrerá seu caminho naturalmente até as demolições destas instituições controladoras...o modelo feminista matriarcal misandrico e consumista represou a fúria primitiva masculina e feriu a honra de muitos, o tempo e a publicidade destes fatos acelerarão este processo coletivo e involuntário.

25 de outubro de 2011 19:48

solomon kane disse...

realmente the truth o negocio e ke a mulher se nega a se educar por mais claro ke vc escreva pq hj ate mulheres ke vem de familias "evangelhicas" desprezam a educaçao biblica ke cobram decencia da mulher pois a maioria dessas moças de familias cristãs são convencidas e não convertidas

não é muito difícil ver elas exaltarem frases do tipo

"primeiro DEUS criou o homem depois ele viu ke poderia fazer algo melhor e criou a mulher"

ao analisar essa frase ja fica explicito o complexo de superioridade ke estas mulheres modernas tem

a unica religião ke elas estão convertidas é a idolatria a elas msm onde elas são o proprio deus e onde elas estão acima do bem e do mal e onde a principal filosofia dessa religião se resume no carpe diem

quando se tornam balzacas elas comecam a segunda doutrina + importante de suas vidas ke é o vitimismo eterno como forma indireta de negação e responsabilidade do erro delas (afinal com um complexo de superioridade monstruoso ke a maioria delas tem dificilmente falara a verdade e assumira a culpa) dae irão em busca de um beta provedor nos templos

o minerim escreveu uma excelente materia sobre isso no blog deles e vou compartilhar com vcs

<http://nacionalmasculinismo.blogspot.com/2011/09/as-religoes-as-muletas-emocionais-das.html>

25 de outubro de 2011 20:31

Anônimo disse...

Minerim...

Sinceramente... Sonho com este dia... Se eu tivesse 3 desejos, um deles seria este... Ja que pedir pra mulher mudar, o genio não conseguiria.

Quanto ao colega acima, cara, essa merda já aconteceu comigo... Mas foi pq na hora me enrolei com o diabo da camisinha e tava tenso pq era minha primeira vez... resultado... Alguem adivinha?

Isso mesmo, a mulher me deixou. Hoje, eu to com outra e transo com ela super bem... nem me lembro desse fato.

Quanto ao texto, The Truth, seu blog é um dos melhores. Voce vai na sintese... Até eu mesmo que estou namorando e ja fui dispensado e enrolado por N mulheres ainda volta e meia penso que preciso ser o melhor pra ter mais mulheres. Ai eu penso no instinto: se eu dirigisse, aquela mulher que me abandonou ficaria comigo, eu seria mais destacado se dirigisse... ou se eu tivesse estudado mais e ganhado mais dinheiro, estaria super bem de vida e pegando todas, eu seria o destacado...

Seu texto foi supremo! Muito bom mesmo!

25 de outubro de 2011 21:50

Anônimo disse...

De fato, preocupa essa hipersexualização que vemos na sociedade atual e ela chega a ser desconfortável para quem for oriundo de família que não siga a cultura brasileira média, como é o caso de quem for exclusivamente descendente dos imigrantes da onda do fim do século XIX e início do XX e, portanto, oriundo de culturas que não são hipersexualizadas e que não têm por diretriz a fofoca e a tentativa de se imiscuir na vida alheia. É um contraste e tanto, até porque você vai para o mundo acostumado com aquilo que sempre norteou sua vida em casa.

Preocupa-me a hipersexualização do homem brasileiro por justamente ela gerar indivíduos que ficam por aí fazendo as seguintes coisas:

1) Babar ovo de toda e qualquer mulher que passa, mesmo daquelas que um olhar mais crítico classificaria como mediana. Com isso, acabam por apenas deixá-las mais arrogantes e inacessíveis a todos (tornam-se os famosos levantadores de ego alheio);

2) Viciarem-se em ambiente meretrício, criando ambiente desconfortável àquele que não é adepto de uso da profissão mais antiga do mundo (podendo aqui ser por questão de fé ou de ideologia). O hipersexualizado não concebe a existência de pessoas que dele pensem diferente e irá querer porque quer levar seus próximos não adeptos de putaria a tal ambiente. Quantos não são os que entram na roubada de pegar carona com hipersexualizado e passam o constrangimento de ter de manter seus princípios em ambiente que lhes é desagradável? Quem não é hipersexualizado, mas é safo, evita não só pegar carona com o hipersexualizado como também passa a se transportar para lugares onde encontrará hipersexualizados (lugares esses que não prostíbulos, obviamente) por iniciativa própria (seja dirigindo seu próprio carro, seja pegando um táxi ou ônibus se não souber dirigir);

3) Batendo papos fraquíssimos e vazios. Já convivi em ambiente com muitos hipersexualizados e garanto que as conversas que se ouve são fraquíssimas. Hipersexualizado não se informa sobre as coisas do mundo e tende a ser refratário à aquisição de conhecimentos novos.

Com isso, gera um ambiente fútil ao seu redor. Se você está muito tempo mergulhado em ambiente ditado pelos hipersexualizados, ao sair dele chega a tomar um choque ao reconhecer o quão mais inteligentes e abalizadas parecem as pessoas a seu redor. E quando volta ao ambiente regido pela hipersexualidade, desilude-se com o quão vazias são aquelas pessoas a seu redor. O pior, porém, é que a imersão em tal ambiente te gera consequências ruins, como notar que age idiotamente por osmose de convívio. A outra consequência é a desilusão quando nota que há ambientes mais saudáveis;

4) Fanfarronice. O hipersexualizado ama ficar crescendo para cima dos que são mais discretos em relação àquilo que fazem em quatro paredes. Fulano não fala da vida pessoal? Obviamente só pode ser homossexual. Assim como o hipersexualizado não concebe a existência de homens heterossexuais que não gostem de puteiro, também não

consegue ligar heterossexualidade a vida discreta. Obviamente que a vida vazia de quem pôs o sexo como coisa primeira da vida não lhe dá muita possibilidade de demonstrar outras coisas que não propagandear aquilo que faz normalmente na horizontal.

5) Tendo mentalidade das mais preconceituosas em relação a tudo (e sem cair em correção política, pois essa é tão ou mais preconceituosa que o preconceito dos tipinhos de que falo). Não existe para o hipersexualizado a possibilidade de que alguém muito diferente dele possa ser alguém de convívio dos mais agradáveis e respeitosos, bem como possa ser ótima oportunidade de conhecer outras visões de mundo igualmente respeitadas e que acrescentem à vida de alguém;

6) Achar-se engraçado e fazer do ambiente ao redor seu stand-up comedy particular. Se alguém está falando algo mais elaborado, logo vai o zé-graça fazer uma piadinha besta que corta o desenvolvimento de um conhecimento melhor. Trocadilhos idiotas e feitos para cortar o intercâmbio de conhecimentos são extremamente comuns. O objetivo, é claro, é o de não mostrar aos outros o quão vazio é;

25 de outubro de 2011 22:22

Anônimo disse...

7) Comportamento de manada. Isolado, dá até para se ter algum papo melhor com gente desse tipinho, mas quando ele se junta a outros de mesmo naipe, obviamente que irão se sentir reforçados em sua conduta de desprezar quem não seja igual a eles. Vale lembrar que dificilmente você verá um cara que seja só hipersexualizado (mas que de resto seja alguém culto, que respeite os outros como são e por aí vai) e mais comum será ver o pacote completo mesmo;

8) Tendência a buscar fortes emoções. Sim, meus caros, homem hipersexualizado começa a agir de uma forma tresloucada. A ele não bastará o sexo puro e simplesmente, mas sim começará a se fetichizar, mas um tipo de fetiche que envolve perigo, tudo obviamente com o intuito de querer contar aos outros o que fez.

Preocupa-me a que ponto chegaremos com tal comportamento, pois é um daqueles lances em que se vê nitidamente que o homem está virando joguete de mulher (e na maioria das vezes, de qualquer mulher mesmo, conforme a falta de critério do cara), seja ao ficar babando ovo de mulher (afinal, até os comentários mais grosseiros que ele faça sobre uma determinada mulher criam ambiente de erguimento de ego para essa uma), seja ao se tornar por vezes um garoto de programa que paga para a mulher interessada nele fazer sexo (o raciocínio pode ser meio esquisito, mas quem se concentra nele irá entender o que quero dizer). Fora isso, também faz com que os não hipersexualizados que tenham menos cabeça deixem de investir em si próprios para querer ficar por aí fazendo média com mulher, sendo que as próprias muitas vezes não irão dar a menor bola para eles e rir da cara. A longo prazo, apenas vamos vendo a autorreprodução de um sistema que vai prejudicando o país, uma vez que futilidade significa pouco aprofundamento em questões importantes, fanfarronice cria ambiente ruim para quem quer se aprofundar e tal forma de encarar o sexo acaba apenas e tão somente gerando mais repúdio das mulheres pelo homem comum, bem como é a outra parte da criação de um ambiente que favoreça

promiscuidade, gravidez indesejada e DST (sendo a outra parte obviamente a mulher que faz sua parte no fomento à cultura da hipersexualização).

25 de outubro de 2011 22:24

Teobaldo disse...

"cultura, disciplina e autocontrole"

Essa é A tríade. Texto 10. Perfeito.

26 de outubro de 2011 05:18

Anônimo disse...

Talvez esse texto esteja no hall dos melhores textos "da real" que já li.
Texto direcionado principalmente aos betas, no qual eu me incluo.

A síntese do mundo moderno feminista/esquerdista/sexista/gayzista está aí.
Não há muito o que possamos fazer. Devemos manter nossa postura ética e firme diante dessas aberrações. Vamos assistir essa autodestruição da sociedade ocidental que vivemos.
Parabens Truth

26 de outubro de 2011 11:38

Carlos - RS disse...

Eu pelo menos há alguns anos atrás tenho autocontrole, muitas mulheres interessantes me olham com indiferença, mas tudo bem, tento assim que posso gravar todos estes "rostinhos"... como diz o ditado: "um dia da caça, outro do caçador"

26 de outubro de 2011 12:49

Anônimo disse...

Eu não sou um homem, mas se fosse me sentiria indignado com esse texto, as melhores pessoas que eu já conheci de caráter eram homens, jamais os presenciei agindo com bestas feras, como vc sugeriu que os homens são.
Vc deu a entender que os homens são seres desprezíveis, dispostos a qualquer violência regidos por um único pensamento que é obter sexo.
Sinceramente não acredito que os homens de verdade sejam assim, pra mim um homem tem consciência do que faz não se deixa dominar por seus impulsos.
Na verdade esse texto enorme que vc fez foi apenas para reeditar a velha expressão de

que os homens são regidos pela cabeça de baixo.

Vc deu alguns exemplos pífios do que acha que deve ser feito para esses homens como paliativo para a necessidade incontrolável deles por sexo, pois eu tenho um muito melhor "CASTRAÇÃO QUÍMICA".

26 de outubro de 2011 15:14

Link disse...

Anônimo que escreve muito, concordo com o que você disse. E tem mais: esses "hipersexualizados" nem sempre gostam de ir em prostíbulos com o único motivo de buscarem sexo. Eles gostam de ir em bando, dar risada e beber. Daí chega uma GP feia e tira um pra dançar, e todos começam a rir, tirar sarro. Daí um outro já sobe na mesa e começa a dançar sem camisa... Eles gostam da zoeira, gostam de ter o que comentar no outro dia, gostam de deixar claro e evidente que gostam de ir em puteiro. Nem pensam em chegar, escolher a mulher e ir direto pro quarto. Não mesmo, quem fizer isso acaba sendo ridicularizado por eles também, porque é como se não tivesse "participado da festa". Homens que agem assim são imaturos. Mesmo que muitos já sejam pais de família e profissionais respeitados, nesse ponto eles não evoluíram, continuam sendo moleques atrás de zoeira, "agito". Conheço muitos assim, infelizmente.

26 de outubro de 2011 16:48

Anônimo disse...

Estamos nos tornando conscientes.

Dentro de alguns anos, as ondas revolucionárias patriarcais e restauradoras da ordem entrará com força, especialmente na região sul do Brasil.

A influência do sistema sexual feminista moderno abordado neste tópico terá grande importância para direcionar a libido masculino para a construção de uma nova ordem, antiglobalista, anticapitalista, antijudaico-feminista, pois, matriarcais.

Eric-RS

26 de outubro de 2011 18:10

Anônimo disse...

The Truth, o que tu propões ao homem beta, realmente, enquanto continua este sistema, de maneira direta e pessoal, sem depender da ação do coletivo:?

Adquirir o poder da abstinência sexual ou tentar de alguma forma ostentar algum tipo de valor exaltado pela sociedade para ter acesso às fêmeas?

Rio Grande do Sul

26 de outubro de 2011 18:14

Phallus disse...

Hahaha... O Truth vai tão a fundo em algumas verdades que tem gente que não acredita, não consegue assimilar.

Assim como para os homens é realmente muito difícil acreditar que as mulheres são "mentiras ambulantes", para as mulheres é quase impossível acreditar que os homens são "pênis ambulantes"... (rs)

27 de outubro de 2011 17:11



Irrefutável Lógico disse...

Maestral The Truth.

Eu, sou a favor e apoio que os homens aumentem sua frequência de ir em prostíbulos. É um modo de manter a sanidade masculina, tem sexo de boa qualidade, e você elimina adventos que podem ser extremamente maléficos para você.

Visto que sexo é uma necessidade fisiológica. Prostíbulos, contribui muito para diminuir crimes passionais e violências contra mulheres.

27 de outubro de 2011 18:45

Anônimo disse...

Amigo, eu proponho como solução a implantação do comunismo com base na força bruta, na guerrilha mesmo, o comunismo é o sistema mais justo e o ideal para todos, não apenas para os homens, mas para homens, mulheres e crianças, no comunismo todos têm suas necessidades individuais atendidas, mas isso no verdadeiro, não no de Marx, que na verdade foi financiado pela elite judaico-sionista-capitalista que controla o mundo por trás dos bastidores para destruir toda a cultura tradicional.

5 de novembro de 2011 06:18

Anônimo disse...

"Eu, sou a favor e apoio que os homens aumentem sua frequência de ir em prostíbulos. É um modo de manter a sanidade masculina, tem sexo de boa qualidade, e você elimina adventos que podem ser extremamente maléficos para você.

Visto que sexo é uma necessidade fisiológica. Prostíbulos, contribui muito para diminuir crimes passionais e violências contra mulheres."

A mais pura verdade. Eu sempre fui contra prostíbulos, mas depois de ter 3 relações frustradas muita dor de cabeça, desrespeito e quase enlouquecer, esse é o jeito por enquanto.

O FEMINISMO TEM QUE ACABAR ANTES QUE DESTRUA O PAÍS!!!

28 de novembro de 2011 11:25